

# FOLHA DE S.PAULO



OPINIÃO

NUNO PINTO E DORIANA DAROIT

## *A pandemia está transformando os debates em políticas públicas*

Discussões são cruciais para a adesão e participação da sociedade em medidas propostas

16.jun.2020 às 8h00

**Nuno Pinto**

**Doriana Daroit**

A pandemia de (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus/>) Covid-19

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus/>) está sendo talvez o acontecimento global mais midiaticizado até hoje. Não deve existir um noticiário que não abra com a contabilidade de casos e informações sobre onde estamos nas curvas de contágio ou como está ocorrendo o desconfinamento. Há um novo entendimento sobre um tema tão complexo como esta pandemia, que foi gerado por uma enxurrada de technicalidades, de indicadores de contágio como o famoso R0 à ainda mais famosa curva de pandemia que é preciso achatar (<https://www.washingtonpost.com/graphics/2020/health/corona-simulation-portuguese/>) ou às formas da recuperação econômica (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/por-que-economes-em-bom-portugues/2020/05/qual-sera-o-formato-da-recuperacao-economica-pos-coronavirus.shtml>).

Hoje, muitos somos “epidemiologistas de bancada”, nos sentimos capazes de emitir uma opinião informada sobre a pandemia.



Em campanha contra o coronavírus, jornais unem capas no dia 23 de março - Reprodução

O público ganhou assim uma nova percepção sobre política pública e os processos de tomada de decisão, criando uma oportunidade para aumentar a capacidade do público em compreender como é formada a decisão em políticas públicas, promovendo o engajamento e escrutínio das mesmas.

O problema está no fato que o mundo vive hoje um sobressalto político e midiático (no Brasil, nos Estados Unidos da América, no Reino Unido, e em muitos outros países) em que o valor (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/09/com-mapa-alterado-trump-insiste-que-furacao-dorian-atingira-alabama.shtml>) da informação técnica e científica (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/09/com-mapa-alterado-trump-insiste-que-furacao-dorian-atingira-alabama.shtml>) e do conhecimento dos especialistas (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/martinwolf/2016/06/1786820-a-melhor-esperanca-para-o-reino-unido-e-manter-a-europa-esperando.shtml>) está em causa, num contexto em que a manipulação de políticas e recursos públicos é uma arma de batalha em sociedades fraturadas e polarizadas.

O valor da evidência científica, dos dados, dos indicadores e dos modelos (<https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2020/05/como-funciona-a-ciencia-e-quais-sao-os-riscos-dos-pre-prints-na>

[pandemia.shtml](#)), que agora na pandemia se tornaram mais compreendidos pelo público, está sendo questionado, e políticos que têm uma desconfiança (irracional) em relação aos fatos e ao conhecimento conduzem uma agenda de descredibilização da ciência.

ADVERTISING



**Agora todos os € valem pontos. Junta pontos e troca por Menus.**

**1€ = 1 ponto**

[Saber mais](#)

O programa MLoers está disponível nos nossos restaurantes e McDrive.

**Agora todos os € valem pontos. Junta pontos e troca por Menus.**

[Saiba mais](#)

McDonald's - Sponsored

Ads by Teads

Nas democracias, uma das principais causas e medidas de sucesso de políticas públicas é o nível de engajamento dos cidadãos envolvidos na concepção e implementação das mesmas. Este engajamento de agentes heterogêneos depende da sua percepção do quanto a política pública influencia suas vidas, que, por sua vez, se relaciona diretamente com a capacidade de compreender as informações que lhes são prestadas. Não se trata da ciência e da técnica tomarem o lugar da política, mas sim complementarem e servirem de base às políticas públicas.

Nesse sentido, políticas públicas baseadas em evidências só são evidentes com o debate público.

Somente o debate público baseado nos dados e em evidência permite entender a complexidade, as dependências e as desigualdades (na saúde, na educação, na habitação, de gênero e raça, econômicas) colocadas em relevo pela pandemia.

A transparência e o escrutínio são elementos imprescindíveis para potencializar o debate público.

A existência de controvérsias é necessária e saudável tanto para a política quanto para as políticas públicas. O debate e engajamento públicos não transcorrem sem dificuldades, especialmente quando o que está em pauta são métodos complexos de análise e previsão, cuja compreensão envolve uma série de barreiras. A deliberada exclusão de dados

(<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/veiculos-de-comunicacao-formam-parceria-para-dar-transparencia-a-dados-de-covid-19.shtml>) transgride limites científicos e democráticos.

Atenta tanto a produção de evidências que informam políticas públicas quanto a dinâmica dos processos democratizantes. Mina a capacidade dos agentes públicos de produzirem políticas efetivas

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/05/tecnicos-do-ibge-questionam-corte-no-censo.shtml>). Instaura a desconfiança do público (<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/diretor-do-inpe-sera-exonerado-apos-criticas-do-governo-a-dados-de-desmame.shtml>) e a ausência de engajamento por parte da sociedade. Cria confusão e insegurança na população

(<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/anulacao-de-estudos-aumenta-na-pandemia.shtml>). A decisão do STF em reverter as alterações na forma de divulgação e conteúdo dos dados do Ministério da Saúde

(<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/ministerio-da-saude-recua-e-volta-a-divulgar-integra-de-dados-da-covid-19-apos-decisao-do-stf.shtml>) (e a reação de cientistas, técnicos e mídia globais

(<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/apos-deixar-de-divulgar-dados-de-covid-19-governo-brasileiro-vira-alvo-de-criticas-em-todo-o-mundo.shtml>)) vêm confirmar quanto importante é a informação enquanto instrumento público.

Em democracia, as políticas públicas fazem, naturalmente, parte de uma agenda política sancionada pelo voto. Mas há um dever político de responsabilidade na sua elaboração.

O público não consegue distinguir muitas vezes o que é “política” do que são “políticas públicas”. Na língua inglesa "politics" (política) e "policy" (política pública) são conceitos distintos que auxiliam o público a blindar a politização (na sua forma extremada) das políticas públicas. Esses debates sobre a pandemia ajudam a aumentar a capacidade de distinção desses dois conceitos e mostram-se cruciais para a adesão e participação da sociedade nas medidas propostas.

Os agentes de política pública precisam agarrar com as duas mãos essa oportunidade para consolidar o engajamento da sociedade com as políticas públicas.

## **sua assinatura pode valer ainda mais**

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas ([conheça aqui \(https://login.folha.com.br/newsletter\)](https://login.folha.com.br/newsletter)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na [Apple Store \(https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711\)](https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711) ou na [Google Play \(https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt\\_BR\)](https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

---

### ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2020/06/a-pandemia-esta-transformando-os-debates-em-politicas-publicas.shtml>